Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo em debate na próxima semana

16 de Março, 2018

A Cascais Ambiente, em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), organiza já no próximo dia 22 de março a conferência Economia Circular na Região de Lisboa e Vale do Tejo, que tem lugar no auditório da DNA Cascais.

No evento será apresentado o estudo "Economia Circular como fator de resiliência e competitividade na região de Lisboa e Vale do Tejo", desenvolvido pelo ex-secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, para a CCDR LVT. A publicação mostra que a Economia Circular é já uma realidade na Região de Lisboa e Vale do Tejo, evidenciando alguns dos principais projetos em desenvolvimento pelas autarquias e pelos agentes económicos da região.

A conferência pretende apresentar alguns casos de estudo da região e não só, numa lógica de partilha de experiência e boas práticas, bem como refletir sobre o papel dos municípios na implementação da Economia Circular, considerada uma oportunidade para o desenvolvimento económico regional. O autor do estudo aponta como principal desafio das autoridades locais as políticas de prevenção de produção de resíduos, por implicarem alterações significativas de estilo de vida quer para produtores, quer para consumidores.

A redução do consumo dos materiais em geral (água, energia, matérias-primas, alimentação, etc) e a sua valorização é o mote da Economia Circular, pelo que o conceito assenta na lógica de uma maior longevidade dos materiais através da redução, reparação, remanufaturação, reutilização, recuperação e reciclagem. Isso significa uma transformação profunda da economia atual, introduzindo conceitos como economia de partilha e colaborativa, reparação e remanufatura; aposta em novos modelos de negócio, incentivos financeiros; reforço da informação e educação para a Economia Circular.

Cascais: parceria para a circularidade
Cascais é um dos municípios destacados neste estudo com iniciativas como a aposta nas energias renováveis e na eficiência energética; a estratégia Terras de Cascais que integra o desenvolvimento de hortas urbanas, a promoção da alimentação local e a dinamização de um Banco de Terras; a implementação da mobilidade sustentável com o MOBI Cascais; a introdução de um sistema de recolha de resíduos inovador (projeto Waste4Think); a mobilização pela Cidadania Ambiental, entre outros.

Nesta iniciativa, a Cascais Ambiente associa-se à CCDR LVT evidenciando o dinamismo de um município que prospetiva a Economia Circular como uma mudança que está já em marcha. Porque uma cidade "circular" é também uma cidade mais inteligente, sustentável, e por isso, centrada nas pessoas.